



**EDPR entra no Chile com um portfólio de energia eólica e solar de 628 MW** A EDP Renováveis, parte do Grupo EDP, aumenta sua participação mundial com a chegada no 16º mercado.

A expansão reforça a presença estratégica da EDPR na América Latina, onde tem, atualmente, 0.4 GW de capacidade operacional no Brasil e está prestes desenvolver 1.6 GW nos mercados brasileiro e colombiano.

A EDP Renováveis (Euronext: EDPR), líder mundial no setor de energias renováveis e o quarto maior produtor mundial de energia renovável, acabou de fechar a aquisição de um portfólio de energia eólica e solar de 628 MW no Chile, com previsão do início das operações comerciais entre 2023 e 2025. Com este projeto, a EDPR aumenta sua participação mundial, atingindo uma forte presença em 16 mercados internacionais. Agora, ao todo, o Grupo EDP entra no seu 21º país. A transação foi concretizada por meio de dois contratos separados com a Atacama Energy e a Lader Energy no valor total de até 38 milhões de dólares, condicionada à realização bem-sucedida de marcos de referência pré-determinados para cada projeto.

"Estamos comprometidos em desempenhar um papel ativo na transição energética nos países latino-americanos, onde o Chile oferece potencial de geração de energia renovável a nível mundial. A entrada nesse mercado confirma a importância da região para a estratégia ambiciosa de crescimento internacional da EDPR. Isto reforça a nossa liderança global, e estamos confiantes no potencial crescimento do Chile no setor das energias renováveis", declarou Miguel Stilwell de Andrade, CEO da EDPR e do Grupo EDP.

O portfólio consiste em um parque eólico de 77 MW com um PPA de 20 anos, que deverá entrar em funcionamento em 2023, e 551 MW em projetos em desenvolvimento, incluindo dois parques eólicos num total de 297 MW e um parque solar de 254 MWac. Estes projetos participarão, ativamente, nos próximos concursos regulamentados e no mercado privado de PPA no Chile, com o objetivo de entrar em funcionamento até 2025.

A conclusão da transação para o parque eólico de 77 MW está sujeita a aprovação regulamentar e a outras condições de celebração de negócios habituais para uma transação desta natureza. A conclusão dos 551 MW dos projetos em desenvolvimento ocorreu simultaneamente com a assinatura dos contratos.

Posição reforçada na América Latina e entrada estratégica no mercado

Este portfólio permite ao Grupo EDP estabelecer a sua presença no Chile com um portfólio considerável e tecnologicamente diversificado em diferentes fases de desenvolvimento garantida. A EDPR irá procurar mais projetos de crescimento para energia eólica e solar, oportunidades em hidrogênio verde no país, e desempenhará um papel ativo na transição energética ecológica no Chile.

Além disso, a entrada no mercado chileno reforça a presença da EDPR na América Latina, onde possui atualmente 0,4 GW de capacidade operacional e 1,1 GW de capacidade garantida no Brasil e 0,5 GW de capacidade garantida na Colômbia.

O setor de energia chileno é considerável e ainda altamente dependente da geração térmica que representa, atualmente, cerca de 50% da mistura de geração. Em termos de energias renováveis, o país tem alicerces fortes tanto para a energia eólica como para a energia solar, e um enquadramento regulamentar estável com visibilidade para PPA a longo prazo, tanto através de concursos regulamentados como do crescente mercado de PPA privado.

O Chile estabeleceu um roteiro ambicioso que define planos para gerar 20% da sua energia a partir de fontes não-hidráulicas até 2025 e 70% até 2050. O roteiro define ainda um potencial significativo para o desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde em grande escala, proporcionando uma perspectiva de crescimento a longo prazo atrativo para as energias

renováveis no país.

A entrada da EDPR no mercado chileno está enquadrada no Plano de Negócios da EDPR para 2021-25, oferecendo diversificação e opcionalidade de avanço em um mercado considerável de energias renováveis com fortes perspectivas de crescimento, reforçando ainda mais a posição de líder mundial da EDPR em energias renováveis.

Foto: Pixabay